

Número 86 – Ano 8
Agosto – 2008***Existem três tipos de pessoas: as que deixam acontecer, as que fazem acontecer e as que perguntam o que aconteceu.*** (John M. Richardson Jr.)**GRATIFICAÇÕES**

O extenso Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, publicado no dia 15/08/2008, além de decidir a favor dos banespianos em todos os quesitos questionados pelo Santander em seu recurso, entrou para a história da justiça trabalhista pelo fato de reconhecer uma associação – a AFABESP – como sendo legítima para representar e defender os interesses dos seus associados através de Ação Civil Pública. Até então este tipo de ação era prerrogativa do Ministério Público e dos Sindicatos.

A AFABESP, através da sua Assessoria jurídica, e suportando altos custos, lutou bravamente durante os dez anos do andamento da ação até o TST. E ainda não chegamos ao ponto final da questão e ao recebimento dos valores corrigidos das gratificações que nos foram injustamente tiradas desde 1994, mas falta pouco.

O Santander certamente ingressará com embargos tentando anular os efeitos da decisão. A AFABESP, por sua vez, procurará esclarecimentos sobre vários pontos obscuros existentes na sentença e que poderão ser aproveitados pelo Santander para nos prejudicar no futuro. Todo cuidado é pouco, pois o Santander é useiro e vezeiro em tomar primeiro, impor a sua vontade, não conversar ou negociar e aguardar nossa ida à lenta Justiça.

O Santander foi condenado ao pagamento das gratificações nos seguintes termos:

“...parcelas vencidas e vincendas desde 1996 em valor equivalente à quantia paga aos empregados da ativa a título de participação nos lucros, limitada, cada uma das gratificações semestrais, ao valor de um salário de cada empregado, compensando-se a importância já paga, a título de gratificação semestral, nesses semestres, conforme se quantificar em regular execução, e, nos semestres em que não tiver sido paga a participação nos lucros, será devida a gratificação semestral, na forma das normas regulamentares, condicionada sempre à existência de lucro”.

Algumas abordagens preocupantes podem ser extraídas desta sentença. Dentre outras citam-se: atualmente o pessoal da ativa participa dos lucros através do programa denominado PLR cujos valores e critérios são negociados entre a FENABAN (banqueiros) e as cúpulas sindicais e, posteriormente, entre cada banco e o Sindicato base; os banespianos aposentados não tem assento nem voz nesses encontros e ficam totalmente dependentes; os critérios da PLR poderão ser extintos e modificados drasticamente de modo a excluir os aposentados do benefício; a PLR beneficia os empregados de salários menores, pois as chefias

intermediárias e os ocupantes de cargos maiores têm programas de premiação especiais que não beneficiam, propositadamente, os aposentados; existem várias formas e limitações que permitem excluir os aposentados do benefício e camuflar a distribuição dos lucros; a gratificação será semestral e a PLR, nos moldes atuais, será anual; O recurso dos aposentados será sempre recorrer à lenta Justiça trabalhista, e nós queremos tranquilidade em nossos dias.

Convém lembrar que no período de 1984 a 1994, a média das gratificações pagas foi de 120% dos salários, em cada semestre, portanto mais de um salário por semestre. Por outro lado, as PLRs pagas nos últimos anos correspondeu a pouco mais de dois salários por ano aos que ganhavam até R\$ 2.500,00 e decresceu para até o mínimo de um quarto (25%) para os salários maiores.

Devemos continuar confiantes e com serenidade aguardar o desfecho final.

BANCO SANTANDER ABANDONA NEGOCIAÇÕES

O Banco Santander, em reunião do dia 14/08/08, realizada na Câmara Federal, em Brasília, abandonou as negociações que vinha mantendo com os representantes dos aposentados e pensionistas. Após 5 reuniões, nas quais eram discutidas 7 cláusulas referentes às reivindicações dos aposentados, entre as quais a atualização das complementações, bem como o pagamento dos atrasados, o Banco mostrou a sua verdadeira face: a do desprezo e desrespeito.

Como desculpa sem qualquer consistência e carregada de arrogância, o Banco recusou-se a continuar as negociações dizendo que essas reuniões seriam infrutíferas e causariam perda de tempo ao Legislativo. Essa atitude foi repudiada pelos representantes dos aposentados, que a classificaram como postura de ave de rapina que somente se preocupa com seus lucros astronômicos.

Ao que tudo indica, segundo os presentes, o banco vinha fazendo apenas uma encenação ao participar das reuniões, uma vez que não estaria disposto, desde a primeira reunião, a ceder em qualquer ponto. Isso configura total desrespeito e falta de seriedade para como o Legislativo brasileiro e os aposentados Banespianos, uma vez que essas negociações tiveram início com a Audiência Pública realizada em Brasília em 06/12/07, decorrente de iniciativa do Dep. Marquezelli, como Presidente da Comissão de Trabalho da Câmara Federal.

Banco Santander abandona... continuação

Todas entidades manifestaram confiança nas próximas iniciativas que serão tomadas pelo Dep. Marquezelli entre as quais estão previstas: convocação dos Diretores do Banco Central, Ministério da Fazenda, Secretaria da Previdência Complementar, discussão do assunto no Colégio de Líderes, Órgãos de Fiscalização e Controle, análise das Medidas Provisórias que possam abrigar emendas referentes ao assunto e a principal delas: **Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI**, para esclarecer e levantar todos os dados obscuros que cercaram o processo de privatização do Banespa, principalmente a atitude do sr. **Fábio de Oliveira Barbosa**, então Secretário do Tesouro Nacional, ao liberar os títulos para negociação por intermédio de uma simples portaria.

Segundo Marquezelli, dependendo do que for apurado na CPI, se chegarmos a esse ponto, a privatização do Banespa poderá até mesmo ser contestada.

Participaram da reunião representantes da Afabesp, Afabans, Sinfab e Afubesp.

Como forma de ajudar na nossa luta pedimos que todos os aposentados, pensionistas e seus familiares enviem mensagens, por e-mails, cartas ou telegramas para os deputados Nelson Marquezelli e o Presidente da Câmara Federal, Arlindo Chinaglia, pedindo apoio para a nossa causa, cujos e-mails são: dep.arlindochinaglia@camara.gov.br e dep.nelsonmarquezelli@camara.gov.br ou AFABESP/SINFAB

ÁUDIO DA REUNIÃO EM QUE SANTANDER ROMPEU AS NEGOCIAÇÕES, EM BRASÍLIA

A íntegra do áudio da reunião poderá ser ouvida acessando o site da AFABESP: www.afabesp.org.br ou da AFABAN: www.afabancuritiba.org.br

A LUTA CONTINUA

No dia 22.08.2008 diversos aposentados participaram da manifestação preparada pelo Sindicato dos Bancários de Curitiba em frente da agência central do Santander (ex-Banespa). Os associados da nossa AFABAN estiveram presentes durante todo o evento portando faixas e o nosso discurso de protesto e de repúdio ao desprezo que o Santander dispensa aos aposentados. Os dirigentes sindicais enfatizaram as pressões, o assédio moral e as demissões sem motivos que o Santander pratica contra o pessoal da ativa.

As fotos do evento poderão ser vistas no site da AFABAN www.afabancuritiba.org.br

NOVOS SÓCIOS - Bem-vindos

Antonio Desan

Jussara Saba da Costa

Neide Zanoni

Expediente: O *Informativo Afaban* é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão / Redação: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 87 – Curitiba - CEP. 80010-911
Fone/fax: 41-3322-6761 afaban.curitiba@terra.com.br
www.afabancuritiba.org.br

ELEIÇÕES CABESP

FINALMENTE CHEGAMOS LÁ!

No dia 31.07.2008, em acontecimento inédito na história da Cabesp, dois aposentados, Julio Higashino e Dorival Faustino, tomaram posse, respectivamente nos cargos de Diretor Financeiro e Diretor administrativo.

A posse formal aconteceu na Cabesp, onde os eleitos assinaram o termo de posse.

A ocasião reuniu dezenas de dirigentes de entidades, entre elas a Afabesp, as Afabans, Sinfab, Apabex, Abesprev, Afubesp e Sindicatos, além de inúmeros associados.

Logo após essa cerimônia, a convite da Afabesp, houve uma Solenidade em Comemoração à Posse, realizada no Auditório Cássio Toledo Leite, que ficou lotado com diretores das entidades que representam os interesses dos aposentados e pensionistas.

O clima era de júbilo e comemoração face ao ineditismo do acontecimento que era ansiosamente aguardado. Vários oradores usaram da palavra lembrando que essa luta começou há vários anos quando os aposentados começaram a sofrer os primeiros ataques do Banco Santander.

Quanto à participação dos eleitos na direção da Cabesp todos concordaram que seu principal objetivo será tornar a Cabesp cada vez mais forte e eficiente, de forma a atender sempre melhor aos anseios e necessidades dos associados da Caixa em todo o Brasil.

Afabesp – Diretoria

ÍNDICES DE REAJUSTES DOS BANESPIANOS

Planos	Índice	2006	2007	2008	
Banesprev Plano I	INPC	2,85	4,82	6,92	(1)
Banesprev Plano II	INPC	2,85	4,82	6,92	(1)
Banesprev Plano III	INPC	2,81	5,16	4,87	(2)
Plano V – Grupo I	INPC	2,85	4,82	6,92	(1)
Plano V – Grupo II	Fenaban	3,50	6,00	13,0	(4)
Plano Pré-75	IGP-DI	3,79	7,89	8,35	(2)
Reajuste do INSS	INSS/	5,01	3,30	5,00	(3)

Obs.: Coluna 2008 calculado até julho; (1) Reajuste em setembro; (2) Reajuste em janeiro; (3) Reajuste em abril. (4) Reivindicação em negociação.

ANIVERSARIANTES

Setembro:

06 – Maximiano Henrique
09 – Luiz Otávio Bastos Pequeno
12 – Irene Torrens
18 – Dirceu Achilles Genol
19 – Silvio Fontanelli
20 – José Pedro Naisser
21 – James Rachel
23 – Luiz Rodolpho V. Barros
23 – Mário Indrele
30 – Eduardo Sualete de Mello



ATUALIZE O TEU ENDEREÇO NA
AFABAN, AFABESP, CABESP, BANESP/REV